



## *Gestão e Agricultura Familiar*

---

Entende-se por **agricultura familiar** o cultivo da terra realizado por pequenos proprietários rurais, tendo como mão-de-obra essencialmente o núcleo familiar, em contraste com a agricultura patronal - que utiliza trabalhadores contratados, fixos ou temporários, em propriedades médias ou grandes.

Segundo o economista Ricardo Abramovay, da FEA-USP, tal oposição é de natureza social - entre a agricultura que se apóia fundamentalmente na unidade entre gestão e trabalho de família e aquela em que se separam gestão e trabalho. De acordo com o economista, o modelo adotado pelo Brasil, o patronal, não foi o que prevaleceu em países como os Estados Unidos, onde, historicamente, a ocupação do território baseou-se na unidade entre gestão e trabalho, e a agricultura baseou-se inteiramente na estrutura familiar. Abramovay ressalta que os países que mais prosperaram na agricultura foram aqueles nos quais a atividade teve base familiar e não a patronal, enquanto que os países que dissociaram gestão e trabalho tiveram como resultado social uma imensa desigualdade.

A proposta do Grupo Gestão e Agricultura Familiar é reconstituir a complexidade do semi-árido e o papel que a agricultura familiar ocupa na dimensão da sustentabilidade da região. Tratar as dimensões culturais, sociais, tecnológicas e econômicas que determinam as formas de convivência da agricultura familiar com o semi-árido e nesse contexto o papel da gestão.